

JORNAL DAS NAÇÕES - Um jornal para todas as comunidades

PALESTRA/BUNKYO RURAL

Junji faz palestra no IV Bunkyo Rural

www.junjiabe.com

Mel Tominaga
Mtb 21.286

As definições acerca do novo Código Florestal (Lei 12.651/2012) foram o tema central da palestra proferida pelo deputado federal Junji Abe (PSD-SP), no dia 14/09/2013. O debate foi realizado dentro da programação do 4º Bunkyo Rural, que teve sua abertura oficial no dia 13/09 e prosseguiu até no domingo do dia 15/09, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, cidade escolhida para esta edição do evento. Com palestras de renomados especialistas em diversos segmentos agrícolas, o Bunkyo Rural reuniu produtores e lideranças rurais. É fruto da parceria entre a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social, que é a representante nacional da cultura nipônica, e as entidades representativas regional e municipal. O trabalho conjunto deste ano foi realizado com o Bunkyo – Associação Cultural de Mogi das Cruzes, e com o apoio do Sindicato Rural mogiano e da Prefeitura local. “Foi uma honra poder compartilhar dados e esclarecer dúvidas sobre o novo Código Florestal que ainda é motivo de muita desinformação junto aos

proprietários rurais”, observou Junji, ao lembrar que o governo federal ainda não regulamentou uma série de procedimentos. “Sabemos que tudo será informatizado, o que amplia nossa preocupação”, comentou o deputado, emendando que o produtor precisará ter um mínimo de familiaridade com o meio eletrônico. A apreensão de Junji em relação aos procedimentos exigidos pela nova legislação foi levada à ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, em março último (12/03). Na audiência, o deputado cobrou uma campanha nacional de esclarecimento sobre as ações envolvendo o Código Florestal. “Como esperar o cadastramento adequado pela grande maioria de agricultores familiares que, assim como míni e pequenos, mal têm telefones e muito menos acesso à internet?”, questionou, recebendo a solidariedade da titular da Pasta. Segundo o deputado, a palestra proferida em Mogi visou apresentar um perfil sobre as novas regras da legislação florestal. “Estamos monitorando a regulamentação para tentar suavizar a carga de imposições aos míni e pequenos proprietários rurais”, observou

Junji, bastante contrariado com normas, como a obrigatoriedade de os produtores rurais terem de desocupar áreas e arcar integralmente com a recomposição florestal de porções no entorno de cursos d’água. Presidente da Pró-Horti – Frente Parlamentar Mista em Defesa do Segmento de Hortifrutiflorigranjeiros, membro titular da Capadr – Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e integrante da FPA – Frente Parlamentar da Agropecuária, assim como de todos os colegiados da Casa ligados à produção de alimentos, Junji é categórico em afirmar que o novo Código Florestal traz distorções prejudiciais aos pequenos produtores. Como defensores do agronegócio brasileiro, completou, “temos a obrigação de batalhar firme para minimizar os prejuízos sobre as cadeias produtivas e, consequentemente, livrar a população do desabastecimento e dos altos preços por conta do desaparecimento da classe de pequenos produtores”. Junji pontuou que o governo federal “precisa ser competente em orientar o produtor rural”.